

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15600 reis
Por semestre sem stampilha....	9000 reis
Anno com stampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (per anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 14 DE JANEIRO DE 1897

A BROA

II

Acabou, porém, essa fartura. Seria por augmentar a população? Seria por se esterilizar as terras? A verdadeira causa consiste em que as varzeas, as veigas e os predios regadios que d'antes se destinavam á cultura das plantas gramineas, se destinaram, mais tarde, a culturas consideradas mais rendosas. O Minho, por exemplo, não produz metade dos grãos farinaceos que podia produzir. As vinhas de enforcado tolhem uma grande parte das colheitas cerealiferas; as encostas e os cerros, podendo dar melhor vinho que o dos predios de rega, não se aproveitam convenientemente; os serviços agrarios, aferrados é retina dos nossos avós, fazem-se com pouca arte. Sabendo aproveitar-se o Minho das suas privilegiadas condições geologicas e climatericas, destinaria as planicies aos cereaes e ás hervagens, as encostas ás videiras e oliveiras, os cerros aos castanheiros e pinheiros, bastando então os seus celeiros para abastecer metade da população de Portugal.

E' certo que o frio, as geadas, a estiagem, os fenomenos atmosfericos, prejudicam ás vezes as sementeiras e as colheitas; mas a causa principal da falta de cereaes é não se semearem. O agricultor, querendo tirar da terra o maximo lucro, sacrifica o milho e o trigo á cultura da videira, persuadido de que o vinho, por mais ordinario que seja, lhe rende mais.

Bem parece que ao agricultor não se tolha a liberdade de usar e abusar do que lhe pertence. O direito de propriedade não deve ser uma palavra vã. Todavia não se levaria a mal que o governo olhasse com mais cuidado pela riqueza publica. Algumas coisas cumpre cercear e reprimir, outras animar e favorecer. Precisa-se de mais protecção e de menos impostos. Porque não se isentam de decimas e cizas as terras

de pão? Porque não se oferecem premios pecuniarios aos agricultores que maior quantidade de trigo e milho colhem? Porque não se facilita o transporte dos cereaes nos caminhos de ferro? Porque não se fornecem adubos e instrumentos agrarios a preços baratos? Porque não se poupam ao serviço militar os mancebos occupados no trabalho das sementeiras, da monda e das ceifas? Com providencias d'esta natureza mais se tinha a lucrar que a perder. Deixaria de sahir tanto ouro, a corrente emigratoria diminuiria pouco a pouco, a lavoura alcançaria maior desenvolvimento, subiriam de produção e valor os terrenos, sendo escusado, então, dizer-se ao povo que deixe de comer trigo e se contente com o milho.

Comer milho não é deshonra nem desgraça. Grandes figurões o comem por gosto e não por economia. Mas uma coisa é comer o por gosto e outra por necessidade. Se as razões da falta de ouro nos obrigassem a adoptar o de preferencia ao trigo, a que abyssmos de miseria não desceria toda a gente! Não havendo ouro para se comprar trigo, tambem o não haveria para todo o mais que faz o trafego e as receitas das nossas alfandegas. O petroleo, o assucar, o chá, o bacalhau, o arroz e milhares de generos que sustentam o commercio e a as industrias nacionaes deixariam de se consumir, porque todos esses generos se compram com ouro.

DIOGO DE MACEDO.

ESTATUTOS

do

Banco Commercial de Guimarães

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

CAPITULO VIII

Disposições regulamentares

Art. 38.º O anno economico do Banco é o anno civil, por isso o balanço geral deve ser fechado em 31 de dezembro de cada anno.

Art. 39.º O balanço geral e relatório da direcção, bem como

um inventario de todos os haveres do Banco, serão apresentados ao conselho fiscal, pelo menos, trinta dias antes da reunião da assembleia geral.

§. 1.º Seguidamente serão os documentos de que trata este artigo, acompanhados do parecer do conselho fiscal e da lista geral dos accionistas, distribuidos impressos por cada accionista, e, por todo o tempo que decorrer até á reunião da assembleia, ficarão os originaes patentes na secretaria do Banco para os accionistas que os quizerem examinar.

§. 2.º Uma cópia do inventario e balanço, bem como da lista geral dos accionistas, serão depositadas no cartorio do Tribunal do Commercio.

Art. 40.º O Banco publicará mensalmente, no diario official do governo, os balancetes do seu activo e passivo.

Art. 41.º Os dividendos serão distribuidos semestralmente. Fin do 1.º semestre de cada anno, a direcção, depois de ouvir o conselho fiscal, fará distribuir um dividendo por conta do resultado final do anno, calculado em relação aos lucros que o balancete apresentar.

§. unico. A distribuição dos dividendos será annunciada convenientemente, e o pagamento será feito em troca de recibos e em face das acções, que devem ser devidamente carimbadas.

Art. 42.º O Banco abrirá todos os dias uteis, ás nove horas da manhã, e fechará o expediente ás tres da tarde, porém nenhum empregado poderá retirar-se sem que se tenha verificado a conferencia da caixa, que deve começar depois de fechado o expediente.

Art. 43.º A direcção terá um livro de actas onde registrará todas as resoluções sobre qualquer objecto de importancia. As actas deverão ser rubricadas pelos directores.

Art. 44.º As acções serão assignadas por toda a direcção.

Art. 45.º A direcção empregará todo o cuidado na verificação dos titulos, penhores e credito das firmas sobre que tenha de mutuar, seguindo sempre o systema de precaução geralmente adoptado nas instituições bancarias.

Art. 46.º Não se recebem depositos de numerario em conta corrente inferiores a 20\$000 reis, nem se pagam cheques por menos de 40\$000 reis.

§. unico. A direcção poderá convidar os depositantes a tomarem conta dos seus depositos, quando o julgue conveniente aos interesses do Banco.

Art. 47.º A direcção organizará o regulamento interno.

Art. 48.º O quadro dos empregados do Banco será o seguinte:

Um guarda livros, com o ordenado de 400\$000 reis.

Um escripturario, com o ordenado de 200\$000 reis.

Um cobrador que sirva tam-

bem de continuo, com o ordenado de 100\$000 reis.

§. unico. Este quadro poderá ser alterado pela assembleia geral, por proposta da direcção.

CAPITULO IX

Disposições transitorias

Art. 49.º Os presentes Estatutos substituem e revogam os que até agora têm regido o Banco, e começarão a vigorar logo que sejam reduzidos a escriptura publica, e estejam preenchidas todas as mais formalidades prescriptas noCodigo Commercial e publicados no Diario do Governo.

Art. 50.º Satisfeitas que sejam as formalidades do artigo anterior, será convocada a assembleia geral para se elegerem todos os cargos do Banco.

Art. 51.º A actual direcção fica encarregada de reduzir estes Estatutos a escriptura publica, e a satisfazer as mais prescripções legais para a sua inteira validade.

Pelos outorgantes foi mais dito: Que por este modo, e para todos os legaes effectos, ficam reduzidos a escriptura publica os novos Estatutos do Banco Commercial de Guimarães e assim substituidos e revogados os Estatutos, que até agora têm regido o mesmo Banco e que haviam sido outorgados por escriptura de quinze de julho de mil oitocentos e setenta e oito, lavrada por mim tabellião. Por esta escriptura se pagou o sello de mil reis pela estampilha, que abaixo vai collada e devidamente inutilizada. Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, e assignam com as testemunhas, presencias e idoneas, Manoel Pinheiro Guimarães, casado, negociante, e Manoel Augusto Pereira Duarte, solteiro, de maior idade e empregado commercial, ambos moradores n'este campo do Toural e dita cidade. Lida perante todos por mim João Joaquim d'Oliveira Bastos, tabellião que a escrevi. — Antonio Marques da Silva Loqes. Gaspar Thomaz Peixoto. Joaquim Ferreira dos Santos. Manoel Pinheiro Guimarães. Manoel A. Pereira Duarte. — Logar do signal publico. — In fide veritatis. O tabellião, João Joaquim d'Oliveira Bastos. — Tem collada e legalmente inutilizada uma estampilha do imposto do sello da taxa de mil reis.

CORREIO DO BRAZIL

PERNAMBUCO, 20 DE DEZEMBRO DE 1896

(Do nosso correspondente)

Apezar das muitas lides ao balcão, devidas á occasião das festas do Natal e aos fins do anno, vou dispor d'alguns momentos para dar cum-

primento á voluntaria tarefa de modesto informador do caros leitores do «Vimaranense».

A situação commercial, longe de se aggravar, tem tomado melhor caminho. O presidente, de accordo com o Congresso e o Banco da Republica, providencia para atenuar a crise que este paiz estava soffrendo.

Para obviar aos inconvenientes produzidos com a baixa do assucar nos mercados d'esta cidade, Rio, Santos, S. Paulo, Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, foi apresentado um projecto tendente a que o transporte d'aquelle producto nas vias ferreas, pertencentes á união, tenha um abatimento de 50 por cento e que estas providencias se estendam ás linhas sub-vencionadas pelo governo.

Ao que parece, os productores serão convidados a não produzirem senão unicamente a quantidade exigida pela exportação.

As receitas continuam a augmentar por toda a parte. No Pará exportaram-se em agosto ultimo 4.612.219 kilos de borracha, e descobriu-se grande quantidade de arvores d'este producto nas margens do Tocantins.

Este Estado apresenta actualmente um excedente de receitas de 2.800 contos de reis; a Bahia annuncia que a sua colheita de tabaco representa uma somma de 34.000 contos de reis; de S. Paulo dizem que a colheita de café será pouco abundante e não excederá a media, e a colheita de algodão na Parahyba foi alem do que se esperava.

As alfandegas accusam consideraveis receitas. A da Bahia rendeu durante o ultimo mez de setembro 557 contos de reis a mais que em igual periodo do anno anterior. A do Rio de Janeiro teve na mesma epocha um augmento de 2.631 contos. No mez de novembro rendeu a alfandega do Pará 4.584 contos.

Na Republica Argentina desembarcaram no mez de novembro 23.000 emigrantes italianos. E' esta uma das colonias que dá maior contingente para estas terras, e depois d'aquelle é Portugal.

Tenho lido com verdadeiro interesse a questão acerca da estrada de Guimarães ao magnifico local da Penha. O snr. Aguiar, que tão cruelmente tem zombado da paciencia dos seus concidadãos, desceu emfim ao nivel a que devia chegar. Os vimaranenses desde ha muito se deveriam ter levantado, repellido com sobran-

ceria este e outros influentes politicos, que tem sido a causa principal do atrazo em que se acha o famoso Berço da Monarchia Portugueza.

Forte infelicitade a d'essa boa terra, bem digna de melhor sorte!

No dia 15 do corrente deu á luz uma formosa criança do sexo masculino, a esposa do sr. Serafim Maia.

Prepara-se grande festa para o dia do baptisado.

Projecta-se uma linha americana d'esta cidade á velha cidade de Olinda, isto por causa de alguns desastres que tem havido na linha do comboio que ha para alli. Ainda ha pouco descarrilou na estação Duarte de Macedo, resultando a morte de 8 passageiros e muitos feridos.

O commercio reanima-se dia a dia, esperando-se um bon principio de anno commercial.

A todos os vimaranenses envio as boas festas, desejando lhes boas saídas do anno velho e melhores entradas do novo.

M. J. VIEIRA.

DA NOSSA CARTEIRA

Partiu para Lisboa, aonde se demorará bastantes dias, o nosso illustrado amigo e patricio ravid.º padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, abade de Tagilde.

S. exc.ª foi procurar, no archivo da Torre do Tombo, alguns apontamentos para a sua descripção d'este concelho, obra importante que vae publicar.

Regressou hontem a Vigo o nosso presado patricio sr. dr. José Martins Pereira de Menezes, digno consul n'aquella cidade, e que aqui esteve desde as festas do Natal.

Peorou de ante-hontem para hontem da enfermidade que noticiamos, o nosso sympathico amigo sr. Augusto de Souza Passos.

Sentimos, e fazemos ardentos votos pelas suas melhoras.

Tem sentido consideraveis melhoras, podendo-se considerar livre de perigo, o nosso estimado amigo sr. Abilio Albuquerque, activo e zeloso amanuense da contadoria d'esta comarca.

Oxalá que em breve tenhamos occasião de noticiar o seu completo restabelecimento.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Janeiro

SABBADO, 16 — Os Santos Martyres de Marrocos. S. Marcello, papa.

Exposição do Santissimo Sacramento nas egrejas da Collegiada e da Ordem do Carmo.

DOMINGO, 17— Santo Antão, abade, advogado contra as erysipelas.

Sagrado lausperenne na capella da V. O. Terceira Dominica.

SEGUNDA-FEIRA, 18 — A cadeira de S. Pedro em Roma. Santa Prisca, virgem e martyr. Santa Margarida de Hungria, advogada contra os males da garganta.

Santissimo Sacramento ex-

posto na egreja dos Terceiros Dominicicos.

TERÇA-FEIRA, 19—O Santissimo nome de Jezus. Nossa Senhora da Divina Providencia. S. Canuto, martyr. Santa Germana, virgem, brachareuse e seus companheiros, martyres.

Exposição da Sagrada Eucharistia na egreja da Senhora da Consolação e Santos Passos.

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

JANEIRO

11

1805 — Data d'este dia o titulo de 2.º barão de Villa Pouca em Rodrigo de Souza Teixeira da Silva Alcoforado, alcaide-mór de Lordello, senhor da casa da Calçada em Villa Real, commendador da Ordem de Christo.

1829 — Marcha para Guijó uma força de 150 praças do regimento de milicias de Guimarães, commandada pelo major graduado Silva Ribeiro, morador nas Lages.

12

1809 — Nasce em Guimarães Antonio Joaquim de Oliveira Cardoso, cavalleiro da Ordem de S. Thiago da Espada, bacharel formado em canones pela Universidade de Coimbra, e conego na Real Collegiada. Sendo ainda vivo, escreveu d'elle o padre Caldas as seguintes linhas, nos seus *Apontamentos para a historia de Guimarães*:

«Compoz um grande numero de poesias, que conserva ineditas e publicou outras muitas, sem assignatura, sendo todas de incontestavel merito. Compoz e conserva manuscritos os dramas *A virgem do campo*, *Egas Moniz A pena de morte*, em 6 actos, *Maria Paes*, *Lagrimas e risos*, em 4, *A cruz do outeiro*, em 2, *D. Nuno em Neiva*, 5 actos, em verso heroico. Os tres primeiros dramas, bem como *Lagrimas e risos*, já por mais de uma vez foram representados no theatro de Guimarães, com phreneticos applausos».

1833 — N'este dia dirige D. Miguel o seguinte agradecimento ao corregedor da comarca de Guimarães:

«Tendo sido presente a El-Rei Nosso Senhor o officio que v. mercê me dirigiu, datado de 31 de dezembro proximo passado, com a relação dos habitantes d'essa villa que offereceram 476 camisas para o batalhão de voluntarios realistas da mesma villa; manda communicar a v. mercê que mereceu a Sua Real Approvação o procedimento de v. mercê, e que houve por bem aceitar este donativo como uma prova dos honrados e fieis sentimentos de que se acham possuidos aquelles habitantes pela defeza da sagrada causa do Altar e do Throno. Deus Guarde a v. mercê. Paço de Braga, em 12 de janeiro de 1833. Senhor Agtonio Joaquim de Carvalho, corregedor da comarca de Guimarães».

13

1828 — E' lançada ao chão, por ordem do corregedor, a bandeira que os constitucionaes haviam levantado no Tou-

ral para festejarem a chegada de D. Miguel ao reino.

1829 — E' prezo no Porto José de Souza Banteira, sogro do distincto advogado o sr. dr. Avelino da Silva Guimarães. Era redactor do *Azem*, periodico que se publicava n'esta villa, on le tambem er: «scrição do geral, em substituição do seu pai, que para esse cargo tinha sido nomeado pelo principe regente, em 1808. Banteira filho acompanhou o exercito liberal para a Galiza, em 1828, para evitar a perseguição dos absolutistas, pelos quaes era mal visto, em razão da guerra declarada que nos seus escriptos fazia á obra da reacção. A elle se deveu que fosse Guimarães uma das ultimas terras do reino que reconheceram D. Miguel, pois que a sua admiravel firmeza e assidua vigilancia contrastavam todos manejos reaccionarios. Voltando ao reino, impellido pelas sandalozas da patria e dos seus, homision se no Porto, onde n'este dia foi descoberto e prezo.

14

1837 — Principia a trabalhar no theatro de Guimarães parte da companhia Avrillon. A outra parte, a equestre, ficou no Porto.

1870 — Em sessão d'este dia, é approvada pela camara de Guimarães a escolha feita de um espaço terreno no planalto do monte d'Atouguia, para cemiterio municipal.

Dr. Alvaro Basto

Fez hontem acto de licenciado na Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra, o nosso laureado patricio sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, ficando approvado «*nemine discrepante*».

Receba s. exc.ª e toda a sua illustre familia os nossos sinceros parabens.

No Club Commercial

Esteve muito animada e concorrida a reunião familiar do sabado passado, promovida pela prestantissima direcção, que continua por votação geral dos socios na administração d'esta casa.

Como não era festa solemne que se propoz proporcionar aos que a frequentam, mas offerecer-lhes apenas algumas horas de entretenimento familiar, o salão estava singelamente decorado, vendo-se comtado profusamente illuminado.

O pessoal da orchestra era redazido, tendo por amestrado dirigente o sr. Silva Paranhos, sendo as musicas de dança de bom gosto e execução.

Concorreram muitos cavalleiros e damas, occupando aquelles, ora uns ora outros a sala de leitura, a de jogos e a de dança, e estas ostentando-se com as garbadas physionomias da bizarra Terpsicose, scintillantes de formosura, e com trajes bem postos segundo a moderna elegancia, tornando-se o conjuncto d'uma prespectiva encantadora.

Entre o grande numero de senhoras da terra que assistiram a esta reunião e que a tornaram distincta, estavam, como hospedas, as srs.ªª D. Anna Rodrigues, esposa do illustrado delegado de Villa Real, tambem assistente, e sobrinha da nobre condessa de Villa

Pouca, onde se tem achado hospedada com seu marido e familia, e D. Emilia de Freitas com a sua graciosa irmazinha D. Maria de Freitas (a Mimi) que se manifestava como um mimoso botão de rosa a desabrochar encantadoramente no meio de tão esbeltas e delicadas rosas ali desabrochadas.

Achava-se ali o pae d'estas meninas, o sr. João de Freitas, de Vizella, que com os demais cavalleiros presentes dava honra a esta festa de familias.

Dançou-se sempre animadamente até ás 5 horas da manhã, havendo intervallos em que se conversava alegre e chistosamente, sem nota alguma discordante, apenas depois de terminada a reunião, e de quasi todos se retirarem satisfeitos, se deu um pequeno incidente entre dois cavalleiros, que se não deixou tomar vulto e a zelosa direcção procura dar correctivo, dispendo-se a dar uma satisfação conligna ao cavalleiro offendido e sua familia.

Merece pois os devidos encomios a bem escolhida direcção, que quiz, ao desportar do anno novo, que os seus consocios e familias começassem a ter estes momentos tão de desejar, para que a vida se não torne sem elles tão sombria e melancolica.

Tomo o ensejo de, pela minha parte, agradecer ainda, como já fizera, os que escreveram, em jornaes da terra e de fóra, ácerca do ultimo concerto havido n'este Club, fazendo a sua apreciação, as expressões nada lisonjeiras que do incognito articulista do «Povo de Guimarães» derivaram para elles como para mim.

Não vale a pena p'dir explicações serias ácerca do assumpto, porque tenho a lucidissima consciencia de ter feito uma apreciação correcta, apoiada na opinião geral dos assistentes, alguns dos quaes eram entendidos na arte musical, não me entranhando, comtudo, nos segredos da musica, em que pareceu querer ter o exclusivo esse senhor collaborador do «Povo de Guimarães».

Atiro, pois, para o sorvedouro do esquecimento, essas phrases vilipendiosas, que nada me inquietaram.

F.

Cartorario da Ordem

Precedendo concurso documental, acaba de ser nomeado cartorario da Veneravel Ordem Terceira Seraphica, d'esta cidade o nosso prezado amigo sr. Joaquim Mertins Guimarães, que já exercia aquelle cargo interinamente.

Recabiu bem a nomeação, por que o sr. Martins Guimarães allia á sua competencia muita honestidade e bom senso. Cordiaes parabens.

Fallecimento

Ainda no verdor dos annos, victimado por uma tísica pulmonar que o obrigou a soffrer por muito tempo, finou-se n'um dos primeiros dias da presente semana o rev. Manoel José Coelho, parcho collado na freguezia de Santo Estevão d'Urgez, suburbios d'esta cidade.

O extinto sacerdote era muito estimado pelas suas virtudes e exemplarissimo comportamento.

O funeral realisou-se quarta-feira na egreja parochial de Urgez, aonde o cadaver foi dado á sepultura.

A familia do desditoso sacerdote endereçamos sentido pezame.

Regedor da Oliveira

Foi nomeado regedor effectivo da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o nosso estimado amigo sr. João Antonio Affonso Barbosa, conceituado negociante do largo de Nossa Senhora da Guia.

A escolha foi acertada, pois que o sr. João Barbosa, alem de ser geralmente bemquisto, é bastante intelligente e activo.

Romagem de Santo Amaro

Tem lugar no proximo domingo a romagem de Santo Amaro, no vasto local fronteiro á egreja parochial de S. Vicente de Mascotellos, suburbios d'esta cidade.

Esta romaria costuma ser muito concorrida de pessoas da cidade e das freguezias limitrophes não só pelo apazivel passeio e pitoresco local, mas muito especialme t'pela fe varosa devoção que o nosso bom povo consagra ao miraculoso Santo Amaro, advogado contra as quebraduras.

A policia será feita pelos officiaes de diligencias da administração, coadjuvados pelo regedor e alguns cabos de policia da freguezia de Mascotellos.

Inocentes manliantes

Apparecem por ali varias vezes algumas crianças d'um e d'outro sexo a estender a mão á caridade publica.

Rótas, quasi descamisadas, a tiritar de frio, com aspecto de fome e de miseria, pedem com uma tenz persistencia.

Ahi andam na escola da *pedinchagem*, que as leva a ser amanhã vagabundas e depois...

Bom seria que a digna autoridade administrativa indagasse a quem pertencem essas innocentes, que, como já ouvimos, algumas d'ellas soffrem *imposições* paternaes para apresentar diariamente *determinada* quantia.

Legado pio

Em cumprimento de legado instituido por Catharina da Conceição, a Veneravel Ordem Terceira Seraphica tem de distribuir a quantia de 15200 reis as beas do recolhimento do Anjo S. Miguel, d'esta cidade.

Companhia do theatro de D. Affonso, do Porto

Esta companhia, da qual fazem parte distinctos actores e a talentosa actriz Lucinda do Carmo, vem brvemente a Braga dar 6 recitas, com as melhores operetas do seu repertorio.

Porque não promoverá a direcção do nosso theatro que aquella companhia tambem nos visite?

Tempo

O dia d'hoje, comquanto muito frio e ventoso, apresentou-se de melhor aspecto, deixando nos ver os brillantes raios do sol.

O tempo, porem, não está firme, pois que a abobada celestes conserva ainda espessas nuvens cõe de chumbo, o que nos faz recuar a continuação dos aguaceiros que tem fiagallado a pobre humanidade ha mais de 15 dias.

Se Noherlessom não modera os seus prognosticos, mal vae a coisa...

Espectaculo

Annuncia-se para domingo um espectáculo no Salão Artístico Vimaranesense, subindo à scena o drama em 3 actos — «Os Trez Reis Magos» — desempenhado pela companhia dramatica de Ribeirão Trofa, composta de 33 pessoas.

Os bilhetes estão á venda na Tabacaria Havaneza e no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira.

Prorogação de prazo

A comissão districtal de Braga, reunida em sessão de 12 do corrente, prorogou por um anno o prazo para a liquidação da Associação Clerical Vimaranesense.

Encomendação ecclesiastica

Foi nomeado parochio commendado, por um anno, o revd. presbytero Gaspar Leite de Oliveira, a fim de parochiar a freguezia de S. Thiago de Cadoso, d'este concelho.

Donativo aos prezos

A sr.^a D. Herminia Sophia de Vasconcellos Collares e Santos, d'esta cidade, mandou entrar em um dos ultimos dias a quantia de 750 reis aos encarcerados na cadeia civil d'esta comarca. Bem haja.

Pelouros municipaes

A camara deliberou em sessão ordinaria de ante-hontem que para os respectivos pelouros municipaes, no corrente anno, sejam reconduzidos os srs. vereadores, a cujo cargo estiveram no anno de 1896.

Correio de Lisboa

Lisboa, 11 de janeiro

(Do nosso correspondente)

Nos ultimos dias tem cahido sobre esta cidade grossas e repetidas batidas de agua, que, como sempre, causam bastantes prejuizos.

Hoje, porém, deixou de chover, parecendo melhorar o tempo.

Corre o boato de que Sua Alteza o Infante D. Afonso vai consorciar-se com a duquesa de Richelieu, filha da princeza de Monaco.

Sob a direcção do engenheiro Cronau, vai ser construido no nosso Arsenal de Marinha, um cruzador de 12600 toneladas, ao qual será dado o nome de Rainha D. Amelia.

Os cruzadores que estão sendo construidos no estrangeiro deverão chamar-se D. João de Castro, e Infante D. Henrique.

Um pobre carregador dos caminhos de ferro de Santa Apollonia, na occasião em que atravessava a linha com um encerado á cabeça, foi colhido pela machina de manobras, morrendo instantaneamente.

Com avançada idade, falleceu o conhecido e antigo actor do theatro D. Maria, d'esta cidade, André de Macedo.

E' grande o numero de doentes que actualmente existem no hospital militar d'esta cidade, sendo a sua maior parte praças que já acabaram o serviço effectivo, e que ainda continuam nos corpos, em vista das ordens superiores.

Ha tambem bastantes individuos que ultimamente foram intimados a sentarem praça, e que não toam dinheiro para se remirem.

Devem passar á reserva no dia 1 de fevereiro todas as praças que terminaram o tempo do serviço effectivo, e que continuam nas fileiras em virtude do decreto de 14 de novembro de 1896.

O agio das libras está hoje a 1:790 reis.

J. GOMES.

A's boas almas

A' caridade dos nossos bondosos assignantes e leitores, recommendamos os seguintes indigentes, que se acham na mais extrema miseria:

Manoel Alves da Silva e mulher, octogenarios, entrevados, moradores na rua d'Alegria, n.º 34.

Thereza Maria Vieira, viuva, octogenaria, empregada, da rua da Villa Pouca, n.º 29.

Francisco Fernandes solteiro, ex-soldado de marinha e um dos heroes d'Africa, tuberculoso, morador na travessa dos Engetados, n.º 18.

Maria da Silva, solteira, tísica, da praça de S. Thiago, n.º 20 (2.º andar).

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

COMMUNICADO

... Sr. redactor:

Confiado na sua benevolencia, rogo a v... a publicação no seu lido jornal do seguinte escripto:

PREVENINDO futuro procedimento, faço publico que desde 29 de março do anno corrente rescindo o contracto d'arrendamento do predio sito no Campo da Feira, n.º 54, contracto que celebrei com os srs. Gaspar Paúl, e Ferreira, este do Banco, por quanto, sob boa fé, fiz o arrendamento sem vêr a casa, e quando em 29 de setembro do anno preterito passei a habital-a, verifiquei que tinha vidros partidos, falta de chaves e que das fechaduras só tres funcionam; verifiquei ainda mais que nos dias de grandes chuvas a cosinha se transforma em lagôa.

A casa estava immunda e só na lavagem gastei 700 reis, quando tinham por dever entregar-m'a limpa.

Pelos motivos expendidos, em trez cartas que desde setembro do anno findo, tenho dirigido ao sr. Paúl, sendo a ultima em 9 de janeiro corrente, em que tenho solicitado que com urgencia se proceda aos reparos que o predio reclama, o dito o sr. Paúl, não faz caso algum.

Conclusão: Se eu tenho por dever respeitar o contracto que fiz por tempo d'um anno, tambem o proprietario, na sua ausencia os procuradores, devem attender e ter em vista a conservação da casa, para commodidade do inquilino.

Não o fazendo como se vê, eu inquilino, cabe-me o direito juridico, de rescindir o contracto, o que faço.

Pela inserção d'estas linhas no «Vimaranesense», creia-me sr. redactor

De v... etc.

Guimarães, 11 de janeiro de 1897.

Joaquim de Carvalho.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 31 de dezembro de 1896

Organizado por virtude da resolução da assem. lã geral dos accionistas em 2 d'agosto de 1896.

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre	15:328\$223
Fundos fluctuantes	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894...	55\$000
Letras descontadas e transferencias	109:687\$802
Letras a receber	3:210\$757
Emprestimos e contas correntes com caução...	66:599\$858
Emprestimos com caução das proprias acções...	850\$000
Correspondentes no paiz	39:481\$251
Devedores geraes	4:109\$766
Letras protestadas e em liquidação	62:373\$760
Emprestimos sobre hypothecas...	31:350\$510
Propriedades arrematadas...	37:334\$931
Effeitos depositados	4:428\$000
Edifício do Banco	10:000\$000
Movel, casa forte e utensilios...	991\$000
390:776\$858	
PASSIVO	
Capital	146:000\$000
Fundo para liquidacões	90:933\$701
Depositos á ordem	10:881\$401
Depositos a prazo	134:649\$442
Dividendos a pagar	572\$000
Credores geraes	1:133\$538
Correspondentes no paiz...	2:176\$776
Credores por effeitos depositados	4:428\$000
390:776\$858	

Guimarães, 30 de dezembro de 1896.

Os directores.

Gaspar Thomaz Peixoto.
Joaquim Ferreira dos Santos.

PUBLICAÇÕES

Manual do recebedor do concelho ou bairro

POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de agricultura da Santo Thyrso.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesourseiros municipaes, escriptôes de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada,

Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havaneza.

Almanach Auxiliario para 1897

Contem muitos attractivos de instrucção curiosa de arte, eph merides historicas, se tenças de pensadores e homens celebres, tabellas, lei do sello, taxas postaes, esclarecimentos e formulas em todos os dias necessarias ao uso domestico, paginas para apontamentos em relação ao calendario e destinadas a notas e lembranças de todo o genero, etc., etc.

Em pequeno formato, portatil, é este Almanach sobremodo necessario. O seu custo é ins guificante: apenas de 150 reis.

Vende-se n'esta cidade na Livraria Freitas—Toural.

DIPLOMAS LEGISLATIVOS (com applicação ao exercicio do poder judicial).—Approvados na ultima legislatura, sendo o seu sumario: Repressão o anarchismo—Rehabilitação dos réus—Residencias—Alienados—Contribuição de Registo—Bancos e sociedades bancarias—Contribuição Industrial (lei)—Syndicatos agricolas—Corpos de delicto—Distribuição de inventarios—Processo de despejo—Venda de leite—Lei do recrutamento militar (13 de maio de 1896)—Emolumentos do ministerio publico nas execuções fiscaes—Emigração clandestina—Passaportes (lei e regulamento), etc., etc.—Preço 200 reis.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL.—Necessario a todas as pessoas sujeitas a esta contribuição.—Preço 200 reis.

Encontram-se á venda n'esta cidade no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de «Repertorio alfabético» e da «Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos». Preço 240 reis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a «única» que tem «Repertorio», importante auxiliar para a facil consulta da obra, assim como tambem é a «única» acompanhada de «Tabella de emolumentos administrativos», o que sobremaneira a torna recommendavel.

Regulamento do recrutamento militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 138, 1.º Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral, e particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a «única edição» que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e «repertorio alfabético».—Preço, franco de port., 200 reis.

Vende-se n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

Tabella dos Emolumentos e salarios Judiciaes

Approvada por decreto de 22 de maio de 1895 com as alterações approvadas no parlamento e confirmadas por carta de lei de 13 de maio de 1896, seguida de repertorio alfabético.—Preço 160 reis.

Estão a sair do prelo da «Bibliotheca Popular de Legislação» estas edições, da nova «Tabella Judicial».

Achase á venda n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça do D. Afonso Henriques.

ANNUNCIOS

Interdicção

(1.ª Publicação)

U A conformidade do que dispõe o art. 427 do código de processo civil, se faz publico p. lo presente annuncio, para todos os legaes effectos, que Manoel Ribeiro Germano Guimarães, casado, negociante e morador na praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, foi, por demencia, declarado interdito por sentença de 9 do corrente mez de janeiro.

Guimarães, 11 de janeiro de 1897.

O escriptão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,

Duarte Pimentel.

(1:099)

ANNUNCIO

ELO presente se annuncia que pretendendo Fortunato José da Silva Basto, de Guimarães, D. Guillermina d'Assumpção da Cunha Berrance, de Felgueiras, D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance, de Guimarães, D. Emilia Ermelinda da Cunha Berrance, de Guimarães e D. Thereza Alexandrina da Cunha Berrance, do Porto, que se averbe a seu favor na Companhia Geal de Credito Predial Portuguez as obrigações pr d as de 6 010 numeros 143503 a 143505, 128288, 132848, 134853, 134854, 134855, 143502, 88214-88286, 88287, 58724, 59485, 68353, 83037, 87122, 88211, 88212, 88213 as quaes, as de n.º 143503 a 143505 pertencem a Fortunato José da Silva Basto como legatario da terça da herença do Dr. Antonio Joaquim da Cunha Berrance, da aldeia de Baixo, comarca de Guimarães, e as restantes pertenceram á mãe d'este D. Josepha Clementina da Costa Vaz Vieira, de coval de Baixo, mesma comarca, de quem as annunciantes suas filhas e outros são herdeiros nos termos da escriptura de partilhas—todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o dentro de trinta dias, a contar da data d'este annuncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois attendidas.

(1:100)

REAL COMPANHIA VINICOLA

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS

MERCERIA-CONFREITARIA

Viuva Cerqueira

A PRIMEIRA CASA N'ESTE GENERO

FUNDADA EM 1890

GRANDE ORTIDO: Arroz, azeite, arsuear, bacalhau, s-a-bão; stearina; farinhas triga e seruby, massas; conservas de fructa, legumes e peixe: atum, lagosta, ostra, sardinhas salmão, lampreia, savel, ruivo, etc.; cognacs, champagnes, licôres, genebra, queijo, azeitona d'Elvas e do Douro, mercellias, chocolate, cerveja, doce de todas as qualidades, biscouto de Vallongo, botacha nacional e ingleza. ESPECIALIDADES: Cafè, chá, vinhos do alto Douro a retalho, finos e de meza; massa de tomate a retalho; manteiga de Coura, Aveloda e Caminha; queijo Flamengo e da erra da Estrella.

Payo Galvão - Guimarães.

COLECCÃO Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da ueimada - Lisboa

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

SOEINTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A venda nas principais livrarias de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUCCÃO DE
Salomão Serraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplenidamente illustrado em desenhos originnes de Bonnamore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 1.500 Encadernado capa especial... 2.580 A venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50-Lisbon

AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

UO O

REINADO DE ANECE

Preço, br..... 20

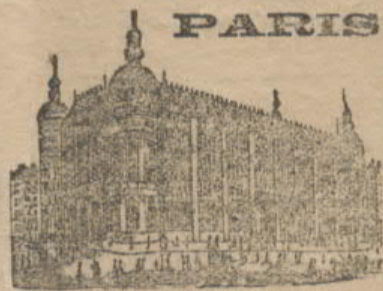
A venda na livraria - Cruz Continho - Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficaez; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 550 gravuras (modelos modulos) para ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco amostras de todos os artigos de compõe os humoresos sortimentos de PRINTEMPS, acompanhando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os ARMAZENS.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DO S. N. CLAY 107-11.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficaez d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clinica particular dos mais dis-tintos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebel-des, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvente está a minha assignatura em tinta azul.

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estorago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficaez, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estir angario.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus.

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra.

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

SANDALO MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Gopahiba, as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficaez nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso o nome MIDY

PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º45, 47 e 49